

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1582 | 5 A 10 DE AGOSTO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

DEFESA DO EMPREGO, DA PREVIDÊNCIA E DOS BANCOS PÚBLICOS SERÃO AS PRIORIDADES DA CATEGORIA BANCÁRIA

21ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Durante os dias 2,3 e 4/8, em São Paulo, mais de 600 delegados de todo o país debateram temas referentes à categoria e enfatizaram a importância de se defender a soberania, as empregas públicas, a mesa única e a unidade **(pág. 5)**



35º CONGRESSO NACIONAL DOS EMPREGADOS DA CAIXA

Realizado dias 1º e 2/8, com 272 delegados, os empregados reforçaram a defesa da “Caixa 100% Pública” **(pág. 4)**



30º CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BB

Nos dias 1º e 2/8, cerca de 260 delegados elencaram como bandeiras de luta a defesa da Cassi, emprego e melhores condições de trabalho **(pág. 4)**

ARTIGO

OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA CATEGORIA BANCÁRIA PARA 2019

O ano de 2019 tem se mostrado de muitos desafios para a classe trabalhadora, sobretudo para a categoria bancária. Com base nisso, bancários de todo o país estiveram reunidos no último fim de semana durante a 21ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo, onde foram aprovadas as resoluções que vão nortear o movimento sindical bancário no próximo período. A categoria debateu o engajamento nas lutas em defesa da soberania nacional, do emprego e contra as privatizações do patrimônio público.

Em consulta realizada com a categoria bancária, 76% da categoria bancária demonstrou ser contra a Reforma da Previdência e 82% acreditam que as mudanças feitas pelo governo Bolsonaro estão aprofundando as desigualdades sociais no Brasil. Outra bandeira fundamental da categoria atualmente, a defesa dos bancos públicos é classificada como muito importante por 72% dos trabalhadores e como importante por 17% das consultas.

Outro ponto debatido durante o evento foi o futuro do mundo do trabalho diante do crescimento das novas tecnologias. Dados do Dieese mostram que, desde 2014, os bancos investiram R\$ 97,7 bilhões em tecnologia. Com isso, tem crescido o volume de transações bancárias realizadas por meio tecnológico enquanto diminuem, sistematicamente, os postos de trabalho bancário, já que boa parte do que é realizado hoje pelo profissional bancário está sendo transferido para o consumidor através de aplicativos de smartphones e outros canais digitais. Por sua vez, os clientes vêm pagando cada vez mais caros por esses serviços e os bancos só lucram: cortam postos de trabalho e ainda cobram mais dos seus usuários.

Desde 2012, cerca de 60 mil postos de trabalho bancário foram cortados, o que representa mais 11% da categoria em um curto espaço de tempo. Por isso, a defesa do emprego foi elencada, durante a Conferência, como um dos principais desafios da categoria bancária para o próximo período.

A soberania nacional também foi um tema abordado pela categoria, principalmente sobre a necessidade de as forças populares ainda assimilarem a sua importância. A soberania é o direito que a população tem sobre suas riquezas, sobre suas empresas. Soberania nacional significa o futuro de um país, e esta está sendo duramente atacada pelo governo Bolsonaro.

Outra bandeira de luta importante da categoria é a defesa do nosso patrimônio público e por isso, a categoria defende sua posição contrária às privatizações. Há décadas assistimos à desnacionalização com as privatizações iniciadas no governo FHC. Foram interrompidas nos governos Lula e Dilma, mas foram retomadas no governo Temer, que começou a entregar o Pré-sal e depois a Embraer. Agora, Bolsonaro intensificou essa agenda com muito mais voracidade, com essa sanha de querer se livrar dos bancos públicos, principalmente, da Caixa e do Banco do Brasil. E assim vai continuar com outros ramos, como as hidrelétricas.

Para nós, bancários, a defesa do patrimônio público soma-se à luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho. Nacionalmente, temos o embate contra a reforma da Previdência e a defesa da democracia, sem a qual nenhuma reivindicação será possível. Nosso futuro vai depender de muita determinação e resistência. Essa será a nossa missão: defender os trabalhadores, os direitos, os empregos, a democracia e a soberania nacional.



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

BANCO DO BRASIL**REESTRUTURAÇÃO SEGUE COM
CORTES DE FUNCIONÁRIOS E
FECHAMENTO DE AGÊNCIAS**

O Banco do Brasil anunciou dia 29/7 uma reestruturação com ajustes de quadros, redução de agências e corte de 2.300 vagas em agências e setores administrativos internos. A reestruturação ainda inclui o fechamento de mais de 300 agências, que serão transformadas em postos de atendimento, sem autonomia e sem gerente administrador. O anúncio foi feito por meio comunicado oficial aos funcionários nos canais internos de comunicação, com critérios e prazos da reestruturação e do plano de desligamento.

O BB lançou ainda um Plano de Ajuste de Quadros (PAQ), com incentivo ao desligamento. A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB solicitou ao banco que fosse realizada uma reunião para mais esclarecimentos, com os membros da CEBB e Sindicatos do Comando Nacional. O Sindicato dos Bancários do Ceará foi representado, via videoconferência, pelos diretores José Eduardo Marinho e Jannayna Lima.

Os representantes dos sindicatos fizeram vários questionamentos sobre o pacote de reestruturação e como será a realocação dos funcionários, já que centenas perderão os cargos e terão salários reduzidos. O BB informou que os funcionários que não forem realocados em cargos equivalentes receberão, durante os quatro meses, uma Verba de Caráter Pessoal (VCP), que completa o rendimento. Os caixas não serão contemplados.

A Contraf-CUT prontamente cobrou do banco que, assim como negociado com os sindicatos em reestruturação anterior, que os caixas também tenham direito ao completo salarial. As entidades de representação também questionaram sobre o processo de remoção compulsória para os funcionários que continuarem em excesso nas unidades. O banco afirmou que não haverá remoção compulsória para outro município.

CONFIRA O QUE PREVÊ O PACOTE ANUNCIADO PELO BB

- Corte de 2.300 vagas, entre escriturários, caixas e funções comissionadas. Os funcionários que não se realocarem, perderão cargos com corte nos salários;
- **Reclassificação de agências:** 634 foram rebaixadas e apenas 76 subiram de nível. Mais de 600 gerentes gerais terão uma redução considerável nos salários, chegando em alguns casos a mais de 50% de perda;
- Transformação de 333 agências em postos de atendimento (PAs) e de 49 postos de atendimento (PAs) em agências. No Ceará, nove agências serão transformadas em PAA, segundo informou o BB ao jornal Diário do Nordeste, no entanto, sem especificar quais municípios seriam atingidos;
- Criação de 42 agências-empresa;
- **Ajustes:** algumas superintendências estaduais e GEPES Estaduais serão fechadas e fundidas com outras, novamente haverá corte de cargos e pessoas terão que se realocar em outro estado se não tiver vaga no local.

A Contraf-CUT solicitou ao banco que seja fornecida a listagem das agências que serão transformadas em postos de atendimento, assim como todos os setores que serão reduzidos, e a respectiva quantidade de funcionários que serão afetados em cada uma das unidades.

O Banco do Brasil disse que vai analisar o fornecimento das informações detalhadas. Os sindicatos cobraram do BB que as homologações de quem se desligar no PAQ sejam feitas nos sindicatos, para melhor acompanhamento e orientação aos funcionários.

PLANO – O plano de desligamento oferecido via PAQ, conta com incentivo à demissão de escriturários ou caixas que ficarem excedentes no município e dos funcionários em excesso no cargo, no prefixo em que trabalham. Ou seja,

os demais funcionários que não se enquadraram no excesso não poderão se desligar no PAQ. O incentivo será de cerca de um salário por ano trabalhado com piso de R\$ 20.000,00 e teto de 7,8 salários para quem tiver até 20 anos de banco e até 9,8 salários para quem tiver mais de 20 anos de banco. Nos dois casos o valor do teto será de R\$ 200.000,00. O BB ressarcirá por até um ano as mensalidades do Plano Cassi Família ou plano de saúde ofertado pelas Patrocinadoras de bancos incorporados para os funcionários em que o desligamento pelo PAQ cesse o direito de permanência no plano de associados da Cassi ou do respectivo plano oriundo de banco incorporado. O benefício será estendido aos dependentes econômicos, inscritos até a data do desligamento, mediante apresentação de proposta de adesão.

35º CONECEF: Unidade e resistência pautam estratégias dos empregados da Caixa



Na atual conjuntura do país, com o patrimônio público e os direitos dos trabalhadores em risco, unidade e resistência são fundamentais para combater os retrocessos. Esta foi a defesa feita pelos delegados que participaram do 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado em São Paulo, dias 1º e 2/8.

Com o slogan “Todos contra o retrocesso”, a categoria aprovou a pauta de reivindicações, reafirmando questões como a defesa da Caixa 100% pública, do Saúde Caixa e da Funcef, contratação de mais empregados e melhores condições de trabalho, fim do assédio moral e do GDP (programa de gestão de desempenho), combate ao descomissionamento arbitrário, dentre outras.

Para os participantes do Congresso, o projeto do governo de enfraquecer e diminuir a atuação do banco a fim de entregar à iniciativa privada setores como cartões, loterias e gestão do FGTS, está escancarado. O processo de desmonte passa também pelas inúmeras retiradas de direitos dos empregados, com resoluções do governo que impactam nos planos de saúde de autogestão das empresas estatais como o Saúde Caixa. Destacam-se ainda medidas como a redução de trabalhadores nas unidades, gerando sobrecarga de trabalho e adoecimento.

O Conecef deste ano contou com a participação com 272 delegados, sendo 145 homens e 127 mulheres. Os delegados aprovaram também as seguintes moções: em defesa da Caixa 100% Pública, do FGTS e do Brasil; em repúdio à perseguição do Governo aos estados do Nordeste; em defesa da liberdade do ex-presidente Lula e do líder sindical argentino Daniel Ruiz; de apoio ao aposentado do banco e ex-presidente da Fenae, Pedro Eugênio Leite.

Durante dois dias, o encontro foi pautado por debates nos eixos: defesa da Caixa e dos bancos públicos, o combate à reestruturação e ao desmonte dos direitos, a defesa do Saúde Caixa, da Funcef e dos aposentados, a contratação de mais empregados, a saúde do trabalhador e condições de trabalho, a luta contra a terceirização, a verticalização e o descomissionamento arbitrário e a defesa da Previdência Social.



30º CNFBB: Bancários do Banco do Brasil aprovam estratégias de luta

A plenária final do 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) Olivan Faustino, realizada na sexta-feira (2/8), aprovou os encaminhamentos construídos durante todos os painéis realizados nos dois dias de evento, pelos 260 participantes.

Uma das resoluções trata de reforçar a mesa temática sobre teletrabalho e home office, para debater condições de trabalho. O objetivo é organizar a mesa, para que se amplie o debate nos sindicatos de todo o país. Os funcionários do BB devem ainda se engajar na luta contra a reforma da Previdência participando das atividades organizadas pelas centrais sindicais.

CASSI – O 30º CNFBB deliberou pela realização do Dia Nacional de Luta em Defesa da Cassi no dia 20/8, além de organizar abaixo-assinado contra a medida do Conselho Deliberativo que fere a cobrança de 1/24 na coparticipação, intensificar a mobilização e as reuniões nos locais de trabalho, buscar a reabertura de negociação, reforçar o trabalho com as entidades representantes, para juntos construir uma nova proposta.

MULHERES – A plenária final também aprovou a inclusão no 31º CNFBB da pauta das mulheres, LGBT, negros e pessoas com deficiência (PCD); aumentar os debates sobre mulheres e negros nos sindicatos. Em relação ao banco, aprovou uma moção de repúdio ao veto da propaganda do banco e de toda a postura racista e homofóbica do presidente do banco, reivindicar e lutar para que as mulheres militantes não sofram preconceitos nos locais de trabalho e garantir locais de amamentação em todos os postos de trabalho.

CEBB – A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB completou 30 anos no 30º CNFBB Olivan Faustino. Por isso, foi realizada uma homenagem à Comissão, com a entrega de placas e a transmissão de um documentário. Wagner Nascimento anunciou que a coordenação da Comissão de Empresa, a partir da próxima semana, será exercida João Fukunaga, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS BANCÁRIOS FORTALECEM A UNIDADE E PRIORIZAM A DEFESA DE DIREITOS



A 21ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou, no domingo (4/8), as resoluções que vão nortear o movimento sindical bancários no próximo período. Os textos são resultados dos debates durante os três dias de evento, que reuniu mais de 600 delegados sindicais, 395 homens e 209 mulheres, em São Paulo.

Os delegados aprovaram resoluções importantes em defesa da soberania nacional, do emprego e contra as privatizações. Também foi aprovado um calendário de lutas, muito importante para a mobilização e o engajamento da categoria bancária, além da defesa da mesa única, da CCT e dos acordos coletivos nacionais, reafirmando a importância da unidade nacional da categoria.

MOÇÕES – As moções aprovadas tratam da defesa da Amazônia; contra a Polícia de São Paulo e o governador João Dória; pela derrota das políticas de Bolsonaro; pela soberania nacional; em repúdio a tortura e seus defensores; contra o uso de agrotóxico; em defesa da democracia; contra a prisão de Preta Ferreira e os outros cinco militantes do movimento de moradia; pela cota mínima de mulheres; e pela liberdade imediata do companheiro Daniel Ruiz.

CALENDÁRIO – Os delegados aprovaram a participação nas atividades do calendário de luta das centrais sindicais, como as manifestações contra a reforma da Previdência (6/8) e em defesa da Educação (13/8).

CONFIRA AS PRINCIPAIS RESOLUÇÕES DA 21ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

- Mobilizações contra a Reforma da Previdência e contra a MP 881, que libera o trabalho aos sábados e domingos e feriados;
- Em defesa da unidade da categoria bancária e da mesa única de negociação, do emprego e contra as privatizações;
- Em defesa da saúde, da soberania nacional, e da liberdade de imprensa e apoio ao jornalista Glenn Greenwald;
- Pela apuração dos mandantes da morte de Marielle Franco;
- Em defesa da liberdade do ex-presidente Lula, que é um preso político e não teve julgamento justo;
- Definição do calendário de lutas.

CALENDÁRIO DE LUTAS ESPECÍFICAS

BANCO DO BRASIL

9/8 – Dia Nacional de Luta contra a reestruturação;

22/8 – Dia de Luta pela Cassi;

Setembro – Plenária e atividades em locais de trabalho em defesa da Cassi; Encontro Nacional sobre a Cassi; Abaixo-assinado contra a cobrança de 1/24 avos acumulado e aumento da coparticipação na Cassi.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

14/8 – Atos pelo Saúde Caixa;

4/9 – Atividades contra a reestruturação e em defesa do Saúde Caixa;

7/10 – Apoiar a luta pela moradia

- Campanha Nacional de defesa do Saúde Caixa para todos;
- Atuar junto a parlamentares defendendo a aprovação do PDC 956/2008, da deputada Érica Kokay, que susta a resolução 23 da CGPAR;
- Campanha contra o fechamento de unidades;
- Audiência Pública em todos os estados e municípios em defesa dos bancos públicos;
- Aproveitar o público que está indo às agências da Caixa para sacar o FGTS e fazer campanhas em defesa dos bancos públicos e do FGTS.

AÇÃO SINDICAL**INSCRIÇÕES ABERTAS PARA DELEGADOS SINDICAIS DE BB, CEF, BNB E PRIVADOS**

O Sindicato dos Bancários do Ceará está com inscrições abertas para delegados sindicais de bancos públicos e privados. O período de inscrição vai até o próximo dia 16 de agosto e os bancários do Banco do Brasil, Caixa, BNB e privados podem participar. As eleições acontecem nos dias 26, 27 e 28 de agosto.

O delegado sindical é o elo entre o Sindicato e a base, representando a entidade dentro de cada unidade bancária e, perante o Sindicato, os interesses de seu local de trabalho. Ele deve manter sua base informada e mobilizada, participando das atividades, reproduzindo em sua unidade, por meio de reuniões, debates e distribuição de materiais, as informações sobre as campanhas e ações do Sindicato. Ao mesmo tempo deve estar sempre atento às demandas dos colegas para repassá-las à direção da entidade. Ele é a referência no local para

conscientizar os trabalhadores e atuar junto ao Sindicato na manutenção e ampliação das conquistas e de melhores condições de trabalho, bem como para incentivar a sindicalização.

Os interessados em participar do processo eleitoral em suas unidades

devem enviar e-mail para bancariosce@bancariosce.org.br, com o assunto ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL, informando no pedido de inscrição: nome do candidato, RG, CPF, PIS, banco/local de trabalho (prefixo/nome da unidade), matrícula funcional, telefones, whatsapp e e-mail. As inscrições podem ser feitas ainda por fax (85 3226 9194) ou ainda pessoalmente, na secretaria de Ação Sindical (Rua 24 de Maio, 1289 - Centro), no horário de 9h às 17h. Ao receber o pedido de inscrição, via e-mail ou fax, será emitido pela Secretaria de Ação Sindical e-mail confirmando a respectiva inscrição até o dia seguinte. Caso o bancário não receba, deve entrar em contato pelo telefone 85 3252 4266.

Para candidatar-se a delegado sindical e para votar é necessário ser filiado ao Sindicato. Veja se sua unidade terá eleição e participe.

**PROGRAMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL REÚNE 28ª TURMA DE PAIS**

O Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu no último dia 27/7, a 28ª turma do Programa de Paternidade Responsável, promovida pela entidade através da sua Secretaria de Saúde. O programa é pré-requisito para o bancário usufruir da licença paternidade ampliada de 20 dias.

Os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 - Centro), a partir das 9h. A próxima edição, portanto, deve acontecer no próximo dia 17/8.

O programa desenvolvido pelo Sindicato é de um curso presencial, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira.

COMO PARTICIPAR – O bancário deve inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com a diretora Janaynna Lima (85 - 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 - 3252 4266). As vagas são limitadas e abertas também à comunidade.



ITAÚ: BANCO ANUNCIA PDV NO DIA EM QUE DIVULGA LUCRO DE R\$ 13,9 BI

No mesmo dia em que divulgou lucro de R\$ 13,9 bilhões no 1º semestre de 2019, o Itaú anunciou o lançamento de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV), que terá início no dia 1º de agosto e duração até o dia 31/8. O PDV espera atingir 6.900 funcionários. Segundo informe passado à Contraf-CUT, os desligamentos ocorrerão de acordo com a programação da empresa, até novembro/2019 na modalidade sem justa causa.

A empresa oferece duas formas de desligamento. O funcionário que quiser aderir ao PDV poderá escolher entre: receber meio salário para cada ano trabalhado na empresa, sem ultrapassar o limite de 6 salários, mais a manutenção do plano de saúde por 5 anos; ou receber meio salário para cada ano trabalhado na empresa, sem ultrapassar o limite de 10 salários, mais a manutenção do plano de saúde por 2 anos. O público elegível são funcionários acima de 55 anos.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS – A digitalização das operações bancárias começa a afetar com mais força a sobrevivência de agências e postos de atendimento —o negócio físico— do Itaú. O banco fechou mais de 200 agências no primeiro semestre e deve continuar o processo de redução na rede de atendimento nos próximos meses. Os desligamentos chegaram a afetar os resultados do Itaú, que teve um crescimento com despesa de pessoal de cerca de 7% entre junho do ano passado e junho deste ano. Além dos gastos com desligamentos, também cresceu a despesa com processos trabalhistas.

LUCRO – De acordo com o relatório feito pelo Dieese em cima do balanço, o lucro do Itaú representa um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de



“Esta postura do banco de lançar um PDV, no atual cenário da economia, vem na contramão da política de gerar emprego, e aumenta o risco de terceirização e precarização. Ela só aumenta mais o desemprego e a miséria que está vigente no Brasil. Queremos saber quais agências serão fechadas e como os trabalhadores delas serão realocados. Não podemos aceitar que os trabalhadores que ficarão no banco sejam prejudicados”
Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante do Nordeste na COE Itaú

2018 e de 2,3% no trimestre. A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 2,4% em doze meses, totalizando R\$ 19,3 bilhões. As despesas de pessoal, por sua vez, subiram 5,8%, somando, aproximadamente, R\$ 12 bilhões. Com isso, a cobertura destas pelas receitas secundárias do banco foi de 160,9% em junho de 2019. A holding encerrou o 1º semestre de 2019 com 85.161 empregados no país, com fechamento de 983 postos de trabalho em doze meses, porém, foram

fechados 1.043 postos somente no último trimestre do ano.

De acordo com o relatório do banco, “no Brasil, a redução anual do quadro de colaboradores está relacionada ao encerramento de agências físicas”. Em doze meses, foram fechadas 199 agências físicas, sendo 195 somente no 2º trimestre do ano e abertas 36 agências digitais abertas (apenas uma aberta no trimestre), totalizando 3.332 agências e 196 agências digitais, respectivamente).

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: NOVA GESTÃO BOICOTA REGIÃO NORDESTE

A Caixa Econômica Federal reduziu a concessão de novos empréstimos para o Nordeste neste ano, segundo levantamento feito pelo Estadão/Broadcast com base nos números do próprio banco e do sistema do Tesouro Nacional. Em 2019, até julho, o banco autorizou novos empréstimos no valor de R\$ 4 bilhões para governadores e prefeitos de todo o país. Para o Nordeste, foram fechadas menos de dez operações, que juntas totalizam R\$ 89 milhões, ou cerca de 2,2% do total – volume muito menor do que em anos anteriores.

No ano passado, a região recebeu R\$ 1,3 bilhão, o equivalente a 21,6% dos R\$ 6 bilhões fechados pela Caixa em operações para governos regionais. Em 2017, o banco contratou R\$ 7 bilhões, dos quais R\$ 1,3 bilhão foi direcionado para governadores e prefeitos nordestinos (18,6% do total).

Segundo apurou o Estadão/Broadcast com fontes do banco e da área econômica, a ordem para não contratar operações para os Estados e municípios do Nordeste veio do próprio presidente da instituição, Pedro Guimarães. Sob condição de anonimato, elas confirmam que ouviram a orientação em mais de uma ocasião. No dia 31/7, ao saber do teor da reportagem do portal, o banco enviou uma nota afirmando que



as contratações (novas concessões) apresentam “sazonalidade” e variação ano a ano. A Caixa não respondeu sobre os números de contratações neste ano. As operações do Nordeste neste ano saíram para seis municípios baianos, um de Pernambuco e outro de Sergipe.

A reportagem do portal apurou ainda que há uma fila de pedidos de empréstimos para o Nordeste que não foram autorizados. Entre eles, está o de um financiamento de R\$ 133 milhões para a prefeitura de São Luís (MA),

para bancar obras de infraestrutura. Situação oposta teve a prefeitura de Florianópolis, de Gean Loureiro (sem partido). O pedido de crédito de R\$ 100 milhões para obras de infraestrutura, transporte, energia e logística feito no início de julho foi atendido em menos de uma semana. O governo da Paraíba, de João Azevedo (PSB), também fez um pedido de R\$ 188 milhões no dia 11 de junho e também ficou sem resposta. O Estado informou que ainda aguarda aval da Caixa para operação. Para conseguir um desembolso de R\$ 293 milhões em 8 de julho, o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), precisou recorrer à Justiça e, mesmo depois de decisão favorável, teve que esperar algumas semanas.

Em tempo, no final de julho, antes de um café da manhã com jornalistas estrangeiros, em uma conversa informal com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que daqueles “governadores de ‘paraíba’, o pior é o do Maranhão; tem que ter nada pra esse cara”. Depois, se justificou dizendo que fez uma crítica de “três segundos” aos governadores do Maranhão e Paraíba, que são “intragáveis”.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Celular x obesidade

Um estudo apresentado na conferência anual do American College of Cardiology na América Latina apontou que jovens que usam o celular por 5h ou mais por dia têm uma elevação de 43% no risco de desenvolver obesidade. Realizada pela Universidade Simon Bolívar (Colômbia), a pesquisa ainda apontou que os indivíduos que passavam esse tempo mexendo no celular tinham duas vezes mais chance de ser menos ativo fisicamente e consumir mais refrigerantes, fast-food, doces e salgadinhos. Mesmo sendo ainda um estudo preliminar, os dados levantados servem de alerta para as pessoas diminuírem o tempo de uso do smartphone e buscarem uma vida mais saudável.

Orçamento familiar

Sete em cada dez brasileiros (69%) tiveram de fazer cortes no orçamento no 1º semestre de 2019. Outros 53% recorreram a bicos e trabalhos adicionais para complementar a renda. Os dados são de pesquisa realizada nas 27 capitais brasileiras pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). De acordo com a pesquisa, três em cada dez consumidores (30%) sentiram uma piora em sua situação financeira no 1º semestre do ano – em grande parte causada pela alta dos preços (54%) ou pela diminuição da renda familiar (38%). O desemprego foi citado por 46% dos entrevistados.

Sobrecarga da Terra

O Planeta Terra atingiu dia 29/7 o ponto máximo de uso de recursos naturais que poderiam ser renovados sem ônus ao meio ambiente. Em 2019, a humanidade atingiu a data limite três dias antes que em 2018 – e mais cedo do que em toda a série histórica, medida desde 1970. Isso significa que, a partir de agora, todos os recursos usados para a sobrevivência (água, mineração, petróleo, consumo de animais, plantio de alimentos com esgotamento do solo, entre outros) entrarão em uma espécie de “crédito negativo” para a humanidade. Para manter o mesmo padrão de consumo atual, seria necessário 1,75 planeta Terra.